



AGRO GALAXY

Release de Resultados | 2T25

Sumário

Mensagem do Presidente.....	3
Videoconferência.....	3
Destaques	4
Resultados 2T25 vs. 2T24.....	5
Geração Operacional de Caixa	8
Ajustes no Resultado.....	9
Anexo I – DRE, BP e DFC	10
Anexo II – Reconciliações EBITDA, Lucro Líquido e Lucro Bruto Ajustados.....	14

Resultado do 2º Trimestre de 2025

São Paulo, 24 de outubro de 2025 – AgroGalaxy Participações S.A. – Em Recuperação Judicial (“AgroGalaxy” ou “Companhia”) (B3: AGXY3) divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2025 (2T25) e do 1º Semestre de 2025 (1S25). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados que foram preparados e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards* – IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (“IFRIC® *Interpretations*”) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (“SIC® *Interpretations*”). As informações financeiras, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2º Trimestre de 2024 (2T24) e ao 1º Semestre de 2024 (1S24). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Mensagem do Presidente

*O segundo trimestre de 2025 foi marcado por uma colheita com **melhores índices de produtividade** nas regiões atendidas pela AgroGalaxy, resultado de um **clima mais favorável** na última safra. Essa combinação contribuiu para uma **redução nos índices de inadimplência**, ainda que o produtor rural mantenha a percepção de que os **preços das commodities permanecem em patamar baixo**.*

*Os impactos das safras anteriores, entretanto, ainda se fazem sentir, e estimamos que serão necessárias **ao menos duas boas safras consecutivas** como a atual para que o sistema alcance plena estabilidade.*

*Em um cenário de produtividade elevada, **o otimismo do produtor se renova**, e isso se reflete em maior confiança para o início de uma nova safra. Ainda assim, observamos a **tendência crescente de decisões de compra cada vez mais tardias**, com o produtor buscando, na sua visão, **otimizar a relação de troca** até o último momento.*

Vivemos hoje uma cadeia de crédito estressada, em que os principais agentes — bancos, credores e o mercado de capitais — passaram a adotar uma postura mais conservadora aumentando o nível de exigência nos processos de concessão de limites. Instituições financeiras que historicamente apoiavam o setor reduziram a oferta de crédito, afetando diretamente o produtor rural. Ao mesmo tempo, emissores e investidores de CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) também retraíram suas carteiras, limitando ainda mais o acesso a capital.

Essa contração de liquidez gera um efeito em cadeia: o produtor tem mais dificuldade para financiar sua próxima safra, o que reduz a demanda por insumos e trava a expansão do setor como um todo. Vemos uma indústria mais cautelosa, que está restando recursos e restringindo o crédito para a revenda, aprofundando o desafio para quem está na ponta da produção.

Apesar desse contexto adverso, temos buscado agir com responsabilidade e agilidade. Reforçamos nossa gestão de capital, otimizamos estruturas operacionais e continuamos focados na execução do nosso plano estratégico. No âmbito da Recuperação Judicial, seguimos rigorosamente o cronograma estabelecido, com o cumprimento integral das obrigações previstas até o momento e a manutenção de um diálogo transparente e construtivo com credores e parceiros. Esse comprometimento reforça nossa disciplina e demonstra que o plano está sendo executado conforme o previsto, fortalecendo as bases para uma retomada sólida e sustentável.

Seguimos atentos às oportunidades que esse novo ciclo pode trazer, especialmente para empresas que se mantêm resilientes, eficientes e com disciplina financeira. Acreditamos no potencial de recuperação do setor e continuamos confiantes no nosso propósito em sermos a revenda agrícola que oferece o melhor negócio para o produtor com simplicidade, proximidade e eficiência.

Eron Martins, Presidente

Videoconferência

27 de outubro de 2025
(segunda-feira)

11h (Horário de Brasília)
10h (EST)

Português com tradução
simultânea para o Inglês

Clique [aqui](#) para se
inscrever na
videoconferência

AgroGalaxy
Participações S.A.
Companhia Aberta, com
sede na
Rua T-37, nº 35, salas de nº
2301 a 2311, Goiânia – Goiás,
CEP 74230-025

ri.agrogalaxy.com.br

Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhares, exceto quando especificado)	2T24	2T25	Var. %	1S24	1S25	Var.%
Receita líquida total	1.056.118	251.176	-76,2%	2.652.485	592.379	-77,7%
Receita de insumos	200.856	114.048	-43,2%	892.253	256.746	-71,2%
Receita de grãos	855.262	137.128	-84,0%	1.760.232	335.633	-80,9%
Lucro bruto ajustado ¹	50.904	-3.060	-106,0%	150.459	24.821	-83,5%
% receita líquida	4,8%	-1,2%	-6,0 p.p.	5,7%	4,2%	-1,5 p.p.
Mg. de insumos	19,5%	3,8%	-15,7 p.p.	16,5%	11,0%	-5,5 p.p.
Mg. de grãos	1,4%	-5,4%	-6,8 p.p.	0,2%	-1,0%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado ²	-83.410	-96.929	16,2%	-178.507	-155.763	-12,7%
Margem EBITDA Ajustado	-7,9%	-38,6%	-30,7 p.p.	-6,7%	-26,3%	-19,6 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado ²	-362.396	-136.072	-62,5%	-612.053	-288.871	-52,8%
Margem Lucro (prejuízo) Ajustado	-34,3%	-54,2%	-19,9 p.p.	-23,1%	-48,8%	-25,7 p.p.

1Lucro bruto ajustado: considera: (a) ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities; (b) ganhos ou perdas com variação cambial; (c) impacto negativo do efeito caixa referente as contraprestações de aluguel; (c) reversão de efeito de despesas não usuais; e desconsidera depreciação/amortização.

2EBITDA ajustado e Lucro ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na tabela do Anexo II.

Eventos Recentes

Constituição de FIDC e Cessão de Recebíveis

Com o objetivo de ampliar seu potencial de financiamento, a Companhia constituiu, em setembro de 2025, o FIDC FIAGRO III, fundo que será utilizado por ela e suas controladas para antecipação de recebíveis relacionados à comercialização de insumos agrícolas. O fundo receberá aproximadamente R\$ 340 milhões em aportes, sendo R\$ 250 milhões de investidores estratégicos, e poderá adquirir direitos creditórios da Companhia e de suas controladas, conforme critérios previamente definidos. A Companhia manterá participação minoritária no fundo para alinhamento de interesses.

Resultados 2T25 vs. 2T24

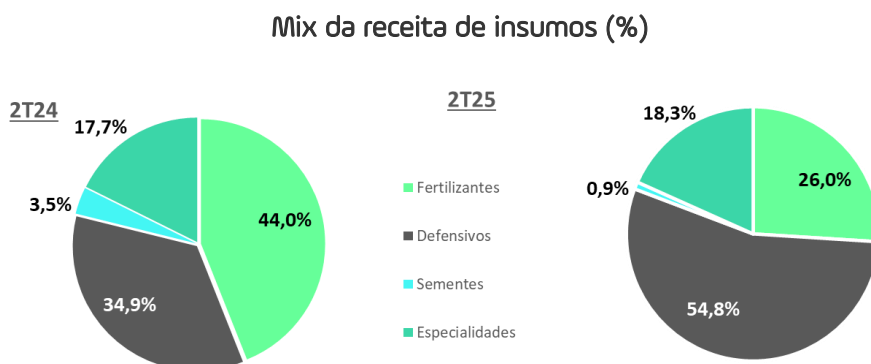
Receita Líquida

No 2T25, a receita líquida totalizou R\$ 251 milhões, representando uma retração de 76% em relação ao 2T24. Essa redução foi impulsionada, principalmente, (i) pela queda na receita proveniente da comercialização de insumos, reflexo da redução do número de lojas assim como de uma participação limitada na Safrinha em função do contexto da recuperação judicial; e (ii) pela retração na receita de grãos, consequência dos cancelamentos de pedidos de *barter* ocorridos no último trimestre de 2024 e que teriam seus grãos recebidos agora. Adicionalmente, as operações de originação de grãos neste trimestre, antes da aprovação e homologação do plano, foram retomadas com cautela em função da exigência de capital de giro contribuindo para a redução da receita total.



Mix de Insumos

No 2T25, destacamos o segmento de especialidades que representou 18,3% do mix, mostrando a manutenção da estratégia de um mix de maior valor agregado. O principal avanço foi em defensivos, que ampliou sua participação para 54,8% do mix de insumos (+20 p.p.). Esse ganho de participação foi, em grande parte, resultado da menor representatividade dos fertilizantes em linha com a estratégia de diminuir a participação de insumos com grande exigência de capital de giro.



Lucro e Margem Bruta Ajustadas*

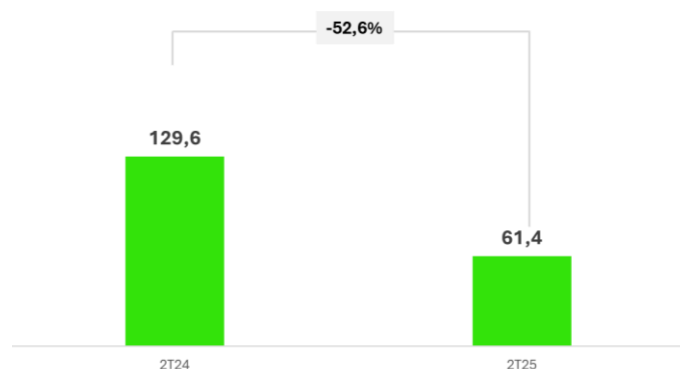


* Margem bruta Ajustada: desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e considera os ganhos ou perdas com variação cambial ajustados no EBITDA para fins de apuração da margem.

No 2T25, o lucro bruto ajustado foi negativo em R\$ 3 milhões (vs. R\$ 51 milhões no 2T24), impactado principalmente pela redução no volume faturado. A margem bruta ajustada consolidada ficou negativa em 1,2% (vs. 4,8% no 2T24) e a margem bruta ajustada para o segmento de Insumos atingiu 3,8% vs. 19,5% no 2T24. A retração da margem bruta do segmento de Insumos no 2T25, em relação ao 2T24, decorre, principalmente, da maior representatividade de estoques adquiridos em períodos anteriores, com custos unitários superiores e menor rentabilidade frente aos estoques mais recentes.

SG&A – Despesas com Vendas, Administrativas e Gerais

Redução das Despesas (ex-D&A e PECLD) (R\$ milhões)



As despesas, excluindo depreciação e amortização (D&A) e PECLD, totalizaram R\$ 61 milhões no 2T25, uma redução de cerca de 53% em relação ao 2T24, refletindo a readequação da estrutura da Companhia ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e mantendo a tendência de redução contínua observada desde o trimestre anterior.

EBITDA Ajustado*

O EBITDA ajustado ficou negativo em R\$ 97 milhões no 2T25, ainda reflexo da redução de receita e, consequentemente, menor lucro bruto ajustado.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	
2T24	2T25
-83,4	-96,9

**EBITDA ajustado e Prejuízo líquido ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na seção Ajustes no Resultado.*

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado*

No 2T25, o prejuízo ajustado foi de R\$ 136 milhões, decorrente do resultado operacional da Companhia em Recuperação Judicial.

Lucro (Prejuízo) líquido Ajustado (R\$ milhões)	
2T24	2T25
-362,4	-136,1

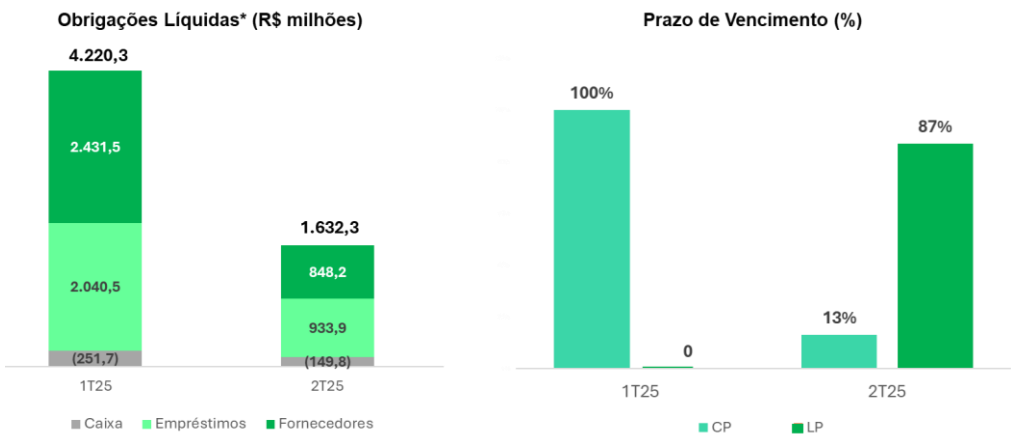
**EBITDA ajustado e Prejuízo líquido ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na seção Ajustes no Resultado.*

Geração (Consumo) Operacional de Caixa (R\$ mi)



Dias de Giro - Total	2T24	2T25	Δ
Ativo			
Prazo Médio de Recebimento	104	122	-19
Prazo Médio de Estocagem	58	25	33
Ciclo Operacional	161	147	14
Passivo			
Prazo Médio de Pagamento	161	161	-1
Dias de Ciclo de Caixa	1	-14	15

Obrigações Líquidas



As obrigações líquidas* totalizaram R\$ 1,6 bilhão em junho de 2025, comparada a R\$ 4,2 bilhões em março de 2025, reflexo da homologação do Plano de Recuperação Judicial.

**Obrigações líquidas: Empréstimos, Financiamentos e Fornecedores (-) Caixa e equivalente de caixa. Notas: Considera ajuste a valor presente da dívida, de acordo com as regras contábeis. As debêntures da dívida que são conversíveis em ações estão representadas no montante, de acordo com a CPC39.*

Ajustes nos resultados

O EBITDA ajustado é impactado pelo efeito caixa das contraprestações pagas de arrendamento de imóveis (lojas) no período e não considera: (i) variação cambial de operações de hedge realizadas com o propósito de proteção da receita ou do custo dos produtos; (ii) itens não-recorrentes (e.g. desinvestimentos, encerramento de lojas e ajustes na estrutura de vendas e administrativa, como medida para viabilizar a recuperação judicial e consultoria de reestruturação); e (iii) financeiro comercial: juros passivos, juros ativos, descontos concedidos e descontos obtidos. Considera (iv) o valor justo (MTM) dos contratos de compra e venda de commodities, uma vez que os contratos são firmes e historicamente realizados, são parte integrante da gestão operacional e da decisão gerencial diária do negócio de grãos.

Além dos itens mencionados acima, o lucro líquido ajustado exclui do cálculo: (v) a amortização da mais valia na combinação de negócio; (vi) variação cambial não liquidada; (vii) os efeitos do CPC 06/IFRS 16 e outros; e (viii) os impactos de IR/CS diferidos.

Anexo I – DRE, BP e DFC

Demonstração do Resultado Ajustada (Em R\$ milhares)

(R\$ milhares, exceto quando especificado)

	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Receita líquida do período	1.056.118	251.176	-76,2%	2.652.485	592.379	-77,7%
Insumos	200.856	114.048	-43,2%	892.253	256.746	-71,2%
Grãos	855.262	137.128	-84,0%	1.760.232	335.633	-80,9%
(-) Custo das mercadorias vendidas	-1.005.214	-254.236	-74,7%	-2.502.026	-567.558	-77,3%
Insumos	-161.746	-109.741	-32,2%	-744.964	-228.467	-69,3%
Grãos	-843.468	-144.495	-82,9%	-1.757.062	-339.091	-80,7%
Lucro bruto do período	50.904	-3.060	-106,0%	150.459	24.821	-83,5%
% receita líquida	4,8%	-1,2%	-6,0 p.p.	5,7%	4,2%	-1,5 p.p.
% receita líquida Insumos	19,5%	3,8%	-15,7 p.p.	16,5%	11,0%	-5,5 p.p.
% receita líquida Grãos	1,4%	-5,4%	-6,8 p.p.	0,2%	-1,0%	-1,2 p.p.
(-) despesas de vendas	-53.059	-19.965	-62,4%	-165.554	-58.064	-64,9%
(-) despesas administrativas	-76.686	-73.904	-3,6%	-163.411	-122.519	-25,0%
(-) outras receitas e despesas operacionais	-4.569	0	-100,0%	0	0	-100,0%
(-) depreciação e amortização (b)	-31.760	-21.189	-33,3%	-54.880	-31.189	-43,2%
Total das despesas (SG&A)	-166.074	-115.058	-30,7%	-383.845	-211.773	-44,8%
Lucro antes do resultado financeiro (a)	-115.170	-118.117	2,6%	-233.386	-186.952	-19,9%
% receita líquida	-10,9%	-47,0%	-36,1 p.p.	-8,8%	-31,6%	-22,8 p.p.
(-) Resultado financeiro	-237.761	-17.955	-92,4%	-378.500	-101.905	-73,1%
(-) Imposto de renda e contribuição social	-9.465	0	-100,0%	-167	-14	-91,8%
(=) Resultado líquido do período ajustado	-362.396	-136.072	-62,5%	-612.053	-288.871	-52,8%
% receita líquida	-34,3%	-54,2%	-19,9 p.p.	-23,1%	-48,8%	-25,7 p.p.
(+) Depreciação e amortização (b)	31.760	21.189	-33,3%	54.880	31.189	-43,2%
EBITDA (a) + (b) ajustado	-83.410	-96.929	16,2%	-178.507	-155.763	-12,7%
% receita líquida	-7,9%	-38,6%	-30,7 p.p.	-6,7%	-26,3%	-19,6 p.p.

Balancos Patrimoniais (Em R\$ milhares)

Ativo	31 de Dezembro de 2024	30 de Junho de 2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	475.482	139.425
Aplicações financeiras	0	0
Ativos financeiros	60	10.340
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	988.142	892.467
Estoques	223.818	184.422
Impostos a recuperar	97.689	24.795
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.997	2.135
Instrumentos financeiros derivativos	0	1.653
Adiantamentos a fornecedores	2.848	46.799
Outros créditos	21.680	22.339
Total do ativo circulante	1.811.716	1.324.375
Não circulante		
Realizável a longo prazo	0	0
Aplicações financeiras	0	0
Ativos financeiros	175.860	149.846
Contas a receber de clientes	255.594	18.259
Títulos e valores mobiliários	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Impostos a recuperar	61.516	52.370
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	56.661	58.373
Depósitos judiciais	6.231	6.298
Mútuos com partes relacionadas	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Outros créditos	67.834	51.228
	623.696	336.374
Investimentos em controladas	0	0
Outros investimentos	3.346	581
Imobilizado	172.415	157.315
Intangível	934.510	874.826
Ativos de direito de uso	93.078	76.156
Total do ativo não circulante	1.827.045	1.445.252
Total do ativo	3.638.761	2.769.627

Release de Resultados | 2T25

Passivo e Patrimônio Líquido	31 de Dezembro de 2024	30 de Junho de 2025
Circulante		
Fornecedores	2.276.800	2.869
Empréstimos e financiamentos	1.443.126	228.018
Passivo de arrendamento	50.394	42.457
Instrumentos financeiros derivativos	36.868	6.328
Obrigações por cessão de crédito	617.140	0
Obrigações sociais e trabalhistas	69.429	58.050
Impostos e contribuições a recolher	51.755	63.965
Adiantamentos de clientes	78.541	38.540
Aquisição de participações societárias a pagar	1.410	0
Dividendos a pagar	0	0
Mútuos com partes relacionadas	184.638	0
Outras contas a pagar	399.401	-11.996
Total do passivo circulante	5.209.502	428.231
Não circulante		
Fornecedores	6.653	845.303
Empréstimos e financiamentos	0	705.857
Passivo de arrendamento	48.487	35.388
Instrumentos financeiros derivativos	599	0
Obrigações por cessão de crédito	0	0
Aquisição de participações societárias a pagar	90.663	19.951
Provisões para contingências	15.244	62.864
Mútuos com partes relacionadas	0	0
Impostos e contribuições a recolher	1.155	771
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.417	54.125
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0
Outras contas a pagar	17.168	163.390
Total do passivo não circulante	239.386	1.887.650
Total do passivo	5.448.888	2.315.881
Patrimônio líquido		
Capital social	951.632	951.632
Reservas de capital	490.944	0
Ações em tesouraria	-34.037	-34.037
Ajustes de avaliação patrimonial	-2.715	-2.924
Reserva de lucros	0	0
Prejuízos Acumulados	-3.170.359	-415.333
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	-1.810.127	453.746
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	0	0
Total do patrimônio líquido	-1.810.127	453.746
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.638.761	2.769.627

Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto (Em R\$ milhares)

	Jun/24	Jun/25
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(600.199)	2.258.992
Ajustes por		
Depreciação e amortização (nota 27)	77.179	71.487
Amortização da mais valia de estoques	-	-
Ajuste a valor presente	125.051	1.654
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	15.230	5.838
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, líquido (nota 27)	(2.441)	702
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8)	(10.471)	(34.536)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Variação no valor justo de commodities agrícolas	442	(173.189)
Variação no valor justo dos contratos a termo	(68.330)	(27.195)
Perdas com derivativos, líquidos (nota 28)	(76.428)	(5.318)
Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, líquidas (nota 28)	117.993	26.684
Despesas com juros sobre obrigações por cessão de crédito, líquidas (nota 28)	-	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(4.602)	12.241
Pagamento baseado em ações	704	(209)
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 27)	45.429	(21.705)
Provisão (reversão) para passivos judiciais	2.533	47.620
Efeitos da recuperação judicial	-	-
Provisão para perdas de ativos intangíveis	-	-
Provisão para perda por impairment de ativos financeiros	-	28.234
Deságio pela reestruturação da dívida	-	(2.850.829)
Outras	-	-
	(377.910)	(659.529)
Decréscimo (acrécimo) em ativos	835.865	621.412
Partes relacionadas	(3.053)	-
Contas a receber de clientes	990.101	371.411
Estoques	(160.714)	286.773
Adiantamento a fornecedores	21.065	(43.950)
Tributos a recuperar	(5.107)	80.190
Outros ativos	(6.427)	(73.012)
Acrécimo (decrécimo) em passivos	(404.662)	(42.934)
Partes relacionadas	45.456	(51.818)
Fornecedores e outras contas a pagar	(425.312)	50.837
Tributos a recolher	(2.107)	11.826
Salários e encargos sociais	(2.853)	(11.379)
Adiantamento de clientes e outros passivos	(19.846)	(42.400)
Caixa gerado das operações	53.293	(81.052)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(147)	-

Release de Resultados | 2T25

Pagamento de juros	(209.701)	(237)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(156.555)	(81.289)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições de imobilizado (nota 11)	(18.998)	(259)
Adições de intangível (nota 12)	(15.743)	(12.964)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	11.072	2.137
Aquisição de investimento, líquido do caixa incorporado	-	-
Aplicações financeiras, líquidas	-	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidos	-	-
Aplicações em ativos financeiros, líquidos	86.965	(12.500)
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Aquisição de participação não controladores	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	63.296	(23.586)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos financiamentos captados (nota 30.2)	383.413	-
Empréstimos e financiamento – recursos securitizados (nota 30.2)	278.626	-
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas (nota 22)	53.014	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos (nota 30.2)	(526.755)	(205.880)
Pagamento de recursos securitizados (nota 30.2)	(406.662)	-
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 30.2)	(45.833)	(25.302)
Aumento de capital de acionistas	12.411	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Dividendos	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(251.786)	(231.182)
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	738.306	475.482
No final do exercício	393.261	139.425
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(345.045)	(336.057)

Anexo II – Reconciliações EBITDA, Lucro Líquido e Lucro Bruto Ajustados

Lucro Bruto (Em milhares de R\$)	2T24	2T25	Var. %	1S24	1S25	Var. %
Lucro bruto do período	24.902	-15.116	-160,7%	98.090	-20.300	n.m.
(+/-) Valor justo commodities e mais valia ⁽¹⁾	33.607	11.404	-66,1%	39.688	39.489	-0,5%
(+/-) Variação cambial operacional ⁽³⁾	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(+/-) IFRS16 Silos e Outras Rec/Desp	-7.605	652	-108,6%	12.680	5.633	-55,6%
Margem Bruta Ajustada	50.904	-3.060	-106,0%	150.459	24.821	-83,5%
% Margem Bruta Ajustada	4,8%	-1,2%	-6,0 p.p.	5,7%	-2,4%	-8,1 p.p.

EBITDA (Em milhares de R\$)	2T24	2T25	Var. %	1S24	1S25	Var. %
EBITDA Contábil (a) + (b)	-115.689	1.334.160	-1253,2%	-210.591	1.218.212	-678,5%
% receita líquida	-11,0%	584,4%	+595,4 p.p.	-7,9%	205,6%	+213,5 p.p.
(+/-) Valor justo commodities (1)	33.607	11.404	-66,1%	39.689	39.489	-0,5%
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis (2)	-13.024	-4.625	-64,5%	-27.012	-10.566	-60,9%
(+/-) Variação cambial operacional (3)	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(+/-) Receita e despesas não recorrentes (4)	11.696	-1.437.867	-12393,7%	19.407	-1.402.897	n.m.
EBITDA do período Ajustado	-83.410	-96.929	16,2%	-178.506	-155.763	-12,7%
% Margem EBITDA Ajustado	-7,9%	-38,6%	-30,7 p.p.	-6,7%	-26,3%	-19,6 p.p.

Lucro Líquido (Em milhares de R\$)	2T24	2T25	Var. %	1S24	1S25	Var. %
Lucro (prejuízo) Líquido do período	-300.273	2.463.896	-920,6%	-575.746	2.264.083	n.m.
(+/-) Valor justo commodities	-79.083	0	-100%	-47.864	4.353	n.m.
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis	1.829	2.486	36%	3.472	-16	n.m.
(+/-) Variação cambial não liquidada	9.243	0	n.m.	6.222	-1.567	n.m.
(-) Amortização mais valia combinação de negócio	4.566	0	-100%	9.132	5.141	-44%
(+/-) Receita e despesas não recorrentes	10.814	-2.602.498	n.m.	17.352	-2.560.909	n.m.
(+/-) IR/CS - não recorrente e diferido	-9.492	44	n.m.	-24.621	44	n.m.
Lucro (prejuízo) Líquido do período Ajustado	-362.396	-136.072	-62,5%	-612.053	-288.871	-52,8%
% Margem Lucro Ajustado	-34,3%	-54,2%	-19,9 p.p.	-23,1%	-48,8%	-25,7 p.p.

¹ Ajustado conforme:

(1) Variação do valor justo das commodities, classificado como receita ou custo operacional, porém sem a efetiva venda ou compra dos estoques.

(2) O impacto do CPC06(R2)/IFRS16, que se refere aos pagamentos de aluguéis de imóveis, que, a partir da adoção inicial em 2019, deixaram de ser contabilizados como despesa operacional na forma de aluguel e passaram a compor o resultado através da depreciação/amortização do direito ao uso e pela despesa financeira de juros apropriados ao longo do prazo do contrato.

(3) Variação cambial refere-se a valores liquidados que se encontram classificados no resultado financeiro e tem como origem ganho ou perda operacional.

(4) Receita e/ou despesas consideradas de natureza não usuais ou eventuais relacionadas como crédito extemporâneo, consultoria de reestruturação e gastos com M&A / oferta pública, pagamento em ações de controladas.

² Desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e contratos a termos, variação cambial não liquidada (accrual e MTM), a amortização da mais valia na combinação de negócio, efeitos do CPC 06/IFRS 16 imóveis e as despesas e receitas não recorrentes, além dos impactos de IR/CS diferidos e/ou créditos extemporâneos.



AGRO GALAXY

Earnings Release | 2025

Summary

Message from the CEO..... 3

Videoconference..... 3

Highlights 4

2Q25 vs. 2Q24 Results 5

Cash Generation (Consumption)8

Results Adjustments.....9

Exhibit I – Financial Statement, Balance Sheets and Cash Flow Statement.....10

Exhibit II – Reconciliations to Adjusted EBITDA, Net Profit and Gross Profit..... 14

Second Quarter 2025 Results

São Paulo, October 24, 2025 – AgroGalaxy Participações S.A. – In Judicial Reorganization (“AgroGalaxy” or “Company”) (B3: AGXY3) releases its results for the 2nd Quarter of 2025 (2Q25) and First Half 2025 (1H25). The comments included herein refer to the consolidated results that were prepared and are being presented in accordance with CPC 21 (R1) – Interim Financial Reporting and IAS 34 – Interim Financial Reporting, which comprise the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (“CVM”) and the pronouncements, interpretations and guidelines issued by the Accounting Pronouncements Committee (“CPC”) and in compliance with the international financial reporting standards (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”) (currently referred to by the IFRS Foundation as “IFRS® Accounting Standards”), including the interpretations issued by the IFRS Interpretations Committee (“IFRIC® Interpretations”) or its predecessor body, the Standing Interpretations Committee (“SIC® Interpretations”). The financial information, except where otherwise indicated, is presented in thousands of reais, and the comparisons are for the 2nd Quarter of 2024 (2Q24) and First Half 2024 (1H24). Due to rounding figures, sums of accounts may differ.

Message from the CEO

The second quarter of 2025 was notable for a harvest with improved productivity rates in the regions served by AgroGalaxy, given a more favorable weather during the last harvest. This combination contributed to a reduction in default rates, though rural producers maintain the perception that commodity prices remain low.

The impacts of previous harvests, however, are still being felt, and we estimate that at least two consecutive good harvests like the current one will be necessary for the system to achieve full stability.

In a scenario of high productivity, producer optimism is renewed, and this is reflected in greater confidence in new harvest beginning. Even so, we observe a growing trend of increasingly delayed purchasing decisions, with producers seeking, in their view, to optimize the exchange rate until the very end.

Currently, we are experiencing a stressed credit chain, in which the main agents—banks, lenders, and the capital markets—have adopted a more conservative stance, increasing the level of requirements in the credit limit granting processes. Financial institutions that historically supported the sector have reduced the supply of credit, directly affecting rural producers. Meanwhile, issuers and investors of CRA (Agribusiness Receivables Certificates) have also reduced their portfolios, further limiting access to capital.

This liquidity squeeze has a knock-on effect: producers have greater difficulty financing their next harvest, which reduces demand for inputs and hinders the expansion of the sector as a whole. We are seeing a more cautious industry, which is withholding resources and restricting credit for resale, deepening the challenge for those at the forefront of production.

Despite this adverse context, we have sought to act responsibly and quickly. We have strengthened our capital management, optimized operational structures, and remained focused on executing our strategic plan. As part of the Judicial Reorganization, we strictly adhered to the established schedule, fully fulfilling our obligations to date and maintaining a transparent and constructive dialogue with creditors and partners. This commitment reinforces our discipline and demonstrates that the plan is being executed as planned, strengthening the foundations for a solid and sustainable recovery.

We remain attentive to the opportunities this new cycle may bring, especially for companies that remain resilient, efficient, and financially disciplined. We believe in the sector's recovery potential and remain confident in our purpose of being the agricultural reseller that offers the best deal to rural producers with simplicity, proximity, and efficiency.

Eron Martins, CEO

Videoconference

October 27, 2025
(Monday)

10AM (EST) 11AM
(Brasília)

Portuguese with
simultaneous translation
into English

Click [here](#) to sign up to
the videoconference

AgroGalaxy
Participações S.A.

Publicly trading Company
Rua T-37, nº 35, rooms nº
2301 to 2311, Goiânia –
Goiás, CEP 74230-025

ri.agrogalaxy.com.br

Highlights

Financial Highlights (R\$ thousands, unless otherwise indicated)	2Q24	2Q25	%	1H24	1H25	%
Total Net revenue	1,056,118	251,176	-76.2%	2,652,485	592,379	-77.7%
Input revenue	200,856	114,048	-43.2%	892,253	256,746	-71.2%
Grain revenue	855,262	137,128	-84.0%	1,760,232	335,633	-80.9%
Adjusted Gross Profit¹	50,904	-3,060	-106.0%	150,459	24,821	-83.5%
% net revenue	4.8%	-1.2%	-6.0 p.p.	5.7%	4.2%	-1.5 p.p.
Input margin	19.5%	3.8%	-15.7 p.p.	16.5%	11.0%	-5.5 p.p.
Grain margin	1.4%	-5.4%	-6.8 p.p.	0.2%	-1.0%	-1.2 p.p.
Adjusted EBITDA²	-83,410	-96,929	16.2%	-178,507	-155,763	-12.7%
Adjusted EBITDA Margin	-7.9%	-38.6%	-30.7 p.p.	-6.7%	-26.3%	-19.6 p.p.
Adjusted Net Profit (Loss)²	-362,396	-136,072	-62.5%	-612,053	-288,871	-52.8%
Adjusted Profit (loss) Margin	-34.3%	-54.2%	-19.9 p.p.	-23.1%	-48.8%	-25.7 p.p.

¹Adjusted gross profit: considers: (a) gains or losses from changes in the fair value of commodities; (b) gains or losses from exchange rate changes; (c) negative impact of the cash effect related to rental payments; (c) reversal of the effect of unusual expenses; and disregards depreciation/amortization.

²Adjusted EBITDA and Adjusted profit: the adjustments made are shown in the table in Exhibit II.

Recent Events

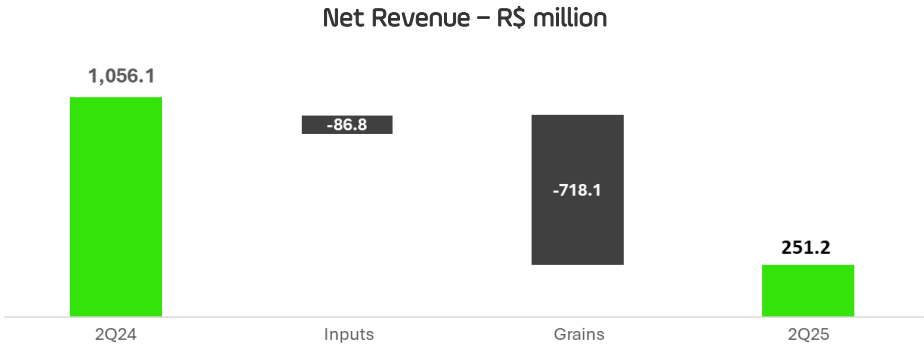
FIDC and Assignment of Receivables

To expand its financing potential, the Company established FIDC FIAGRO III in September 2025, a fund that will be used by the Company and its subsidiaries to advance receivables related to the sale of agricultural inputs. The fund will receive approximately R\$340 million in contributions, of which R\$250 million will come from strategic investors. The fund may acquire credit rights from the Company and its subsidiaries, according to previously defined criteria. The Company will maintain a minority stake in the fund to align its interests.

2Q25 vs. 2Q24 Results

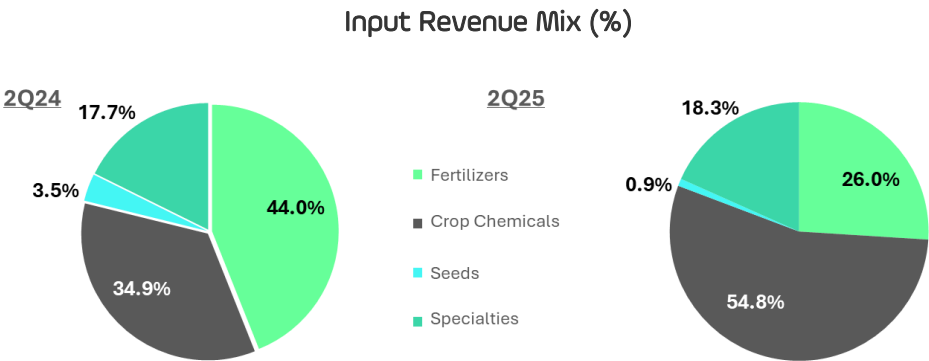
Net Revenue

In 2Q25, net revenue totaled R\$251 million, representing a 76% decrease compared to 2Q24. This reduction was mainly driven by (i) the decline in revenue from input sales, reflecting the reduction in the number of stores and a limited participation in the second crop (“*Safrinha*”) due to the judicial reorganization; and (ii) the decline in grain revenue, due to the cancellation of barter orders in the last quarter of 2024, which would have had their grains received now. Additionally, grain origination operations in this quarter, prior to the approval and ratification of the plan, were resumed cautiously due to working capital requirements, contributing to the reduction in total revenue.

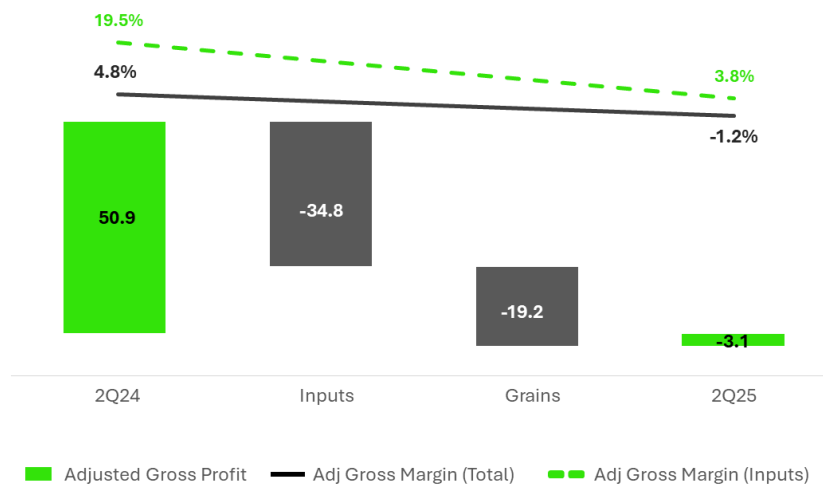


Input Mix

In 2Q25, we highlight the specialty segment, which represented 18.3% of the mix, demonstrating the continuation of the strategy of a higher value-added mix. The main advance was in crop chemicals, which increased its share to 54.8% of the input mix (+20 percentage points). This share gain was largely due to the lower share of fertilizers, in line with the strategy of reducing the share of inputs with high working capital requirements.



Adjusted Gross Profit and Gross Margin*

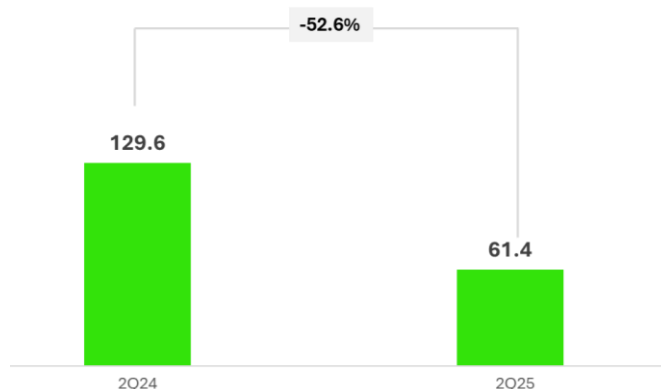


* Adjusted gross profit: disregards gains or losses from changes in the fair value of commodities and depreciation/amortization; and considers gains or losses from exchange rate variations adjusted in EBITDA for margin calculation purposes.

In 2Q25, adjusted gross profit was negative by R\$3 million (vs. R\$51 million in 2Q24), mainly impacted by the reduction in sales volume. Consolidated adjusted gross margin was negative by 1.2% (vs. 4.8% in 2Q24), and the adjusted gross margin for the Inputs segment was 3.8%, compared to 19.5% in 2Q24. The decline in the gross margin of the Inputs segment in 2Q25, compared to 2Q24, is mainly due to the greater share of inventories acquired in prior periods, with higher unit costs and lower profitability compared to more recent inventories.

SG&A – Sales, General and Administrative Expenses

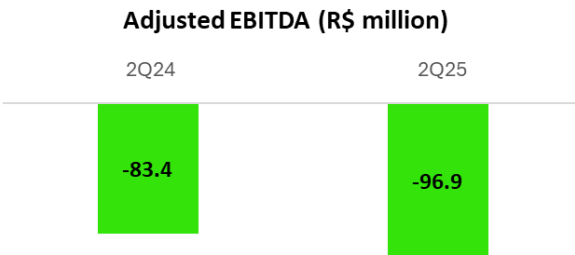
SG&A (R\$ million) ex- D&A and PECLD



Expenses, excluding depreciation and amortization (D&A) and PECLD, totaled R\$61 million in 2Q25, a reduction of approximately 53% compared to 2Q24, reflecting the readjustment of the Company's structure to the Judicial Reorganization Plan (PRJ) and maintaining the continuous reduction trend observed since the previous quarter.

Adjusted EBITDA*

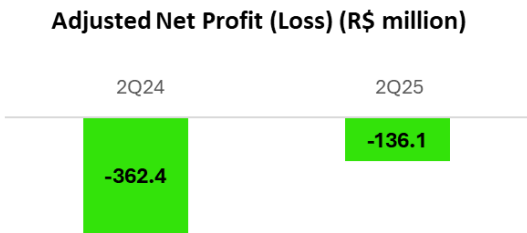
Adjusted EBITDA was negative by R\$97 million in 2Q25, still reflecting the reduction in revenue and, consequently, lower adjusted gross profit.



*Adjusted EBITDA and Adjusted Net Loss: the adjustments made are shown in the Adjustments to Results section.

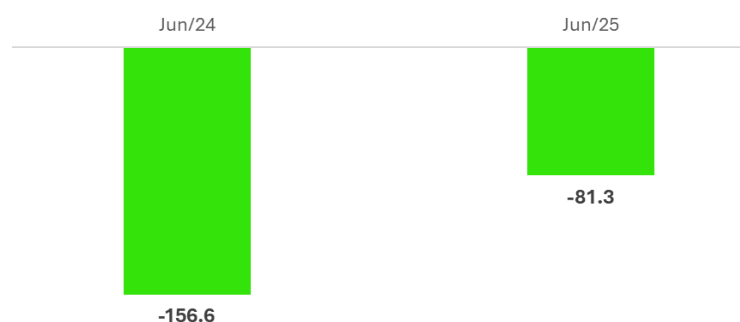
Adjusted Net Profit (Loss)*

In 2Q25, the adjusted loss was R\$136 million, resulting from the operating result of the Company in Judicial Reorganization.



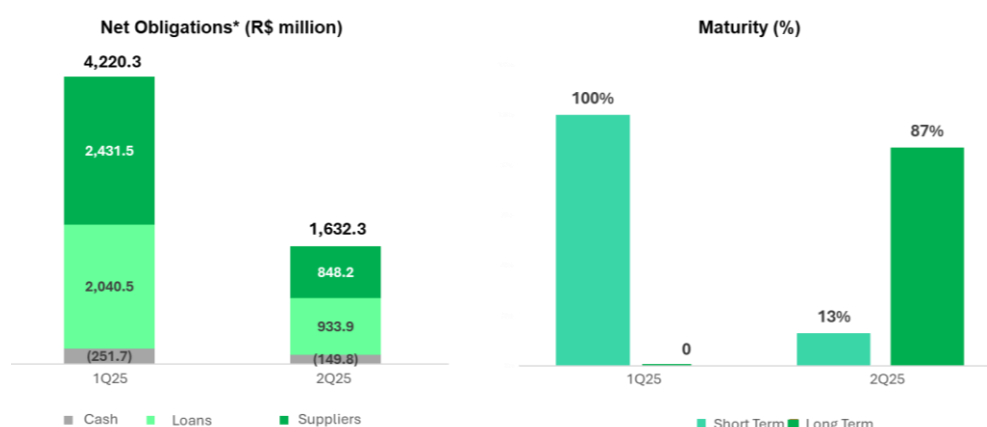
*Adjusted EBITDA and Adjusted Net Loss: the adjustments made are shown in the Adjustments to Results section.

Operating Cash Generation (Consumption) (R\$ mi)



Working capital – Total (in days)	2Q24	2Q25	Δ
Asset			
Average term of receipt	104	122	-19
Average term of storage	58	25	33
Operating Cycle	161	147	14
Liabilities			
Average term of payment	161	161	-1
Working Capital Days	1	-14	15

Net Obligations



Net obligations* totaled R\$1.6 billion in June 2025, compared to R\$4.2 billion in March 2025, reflecting the approval of the Judicial Reorganization Plan.

**Net obligations: Loans, Financing, and Suppliers (-) Cash and cash equivalents. Notes: Considers adjustment to the present value of debt, in accordance with accounting rules. Debt debentures that are convertible into shares are represented in the amount, in accordance with CPC39.*

Adjustments to the results

Adjusted EBITDA is impacted by the cash effect of lease payments for real estate (stores) in the period and does not consider: (i) exchange rate variation from hedging transactions carried out for the purpose of protecting revenue or product costs; (ii) non-recurring items (e.g. divestments, store closures and adjustments to the sales and administrative structure, as a measure to facilitate judicial recovery and restructuring consultancy); and (iii) commercial finance: interest on liabilities, interest on assets, discounts granted and discounts obtained. It considers (iv) the fair value (MTM) of commodity purchase and sale contracts, since the contracts are firm and historically performed, and are an integral part of the operational management and daily managerial decision-making of the grain business.

In addition to the items mentioned above, adjusted net income excludes from the calculation: (v) amortization of capital gains in the business combination; (vi) unsettled exchange rate variation; (vii) the effects of CPC 06/IFRS 16 and others; and (viii) the impacts of deferred IR/CS.

Exhibit I – Financial Statement, Balance Sheet and Cash Flow Statement

Adjusted Income Statement (In R\$ thousands)

(R\$ thousands, unless otherwise specified)

	2Q24	2Q25	%	1H24	1H25	%
Net revenue for the period	1,056,118	251,176	-76.2%	2,652,485	592,379	-77.7%
Input	200,856	114,048	-43.2%	892,253	256,746	-71.2%
Grain	855,262	137,128	-84.0%	1,760,232	335,633	-80.9%
(-) Cost of products sold	-1,005,214	-254,236	-74.7%	-2,502,026	-567,558	-77.3%
Input	-161,746	-109,741	-32.2%	-744,964	-228,467	-69.3%
Grain	-843,468	-144,495	-82.9%	-1,757,062	-339,091	-80.7%
Gross profit for the year	50,904	-3,060	-106.0%	150,459	24,821	-83.5%
% net revenue	4.8%	-1.2%	-6.0 p,p	5.7%	4.2%	-1.5 p,p
% net revenue Input	19.5%	3.8%	-15.7 p,p	16.5%	11.0%	-5.5 p,p
% net revenue Grain	1.4%	-5.4%	-6.8 p,p	0.2%	-1.0%	-1.2 p,p
(-) sales expenses	-53,059	-19,965	-62.4%	-165,554	-58,064	-64.9%
(-) administrative expenses	-76,686	-73,904	-3.6%	-163,411	-122,519	-25.0%
(-) other operating revenues and expenses	-4,569	0	-100.0%	0	0	-100.0%
(-) Depreciation and amortization (b)	-31,760	-21,189	-33.3%	-54,880	-31,189	-43.2%
Total expenses (SG&A)	-166,074	-115,058	-30.7%	-383,845	-211,773	-44.8%
Profit before financial income (a)	-115,170	-118,117	2.6%	-233,386	-186,952	-19.9%
% net revenue	-10.9%	-47.0%	-36.1 p,p	-8.8%	-31.6%	-22.8 p,p
(-) Financial result	-237,761	-17,955	-92.4%	-378,500	-101,905	-73.1%
(-) Income tax and social contribution	-9,465	0	-100.0%	-167	-14	-91.8%
(=) Adjusted net result for the period	-362,396	-136,072	-62.5%	-612,053	-288,871	-52.8%
% net revenue	-34.3%	-54.2%	-19.9 p,p	-23.1%	-48.8%	-25.7 p,p
Depreciation and Amortization (b);	31,760	21,189	-33.3%	54,880	31,189	-43.2%
Adjusted EBITDA (a) + (b)	-83,410	-96,929	16.2%	-178,507	-155,763	-12.7%
% net revenue	-7.9%	-38.6%	-30.7 p,p	-6.7%	-26.3%	-19.6 p,p

Earnings Release | 2Q25

Balance Sheets (In R\$ thousands)

Assets	December 31, 2024	June 30, 2025
Current		
Cash and cash equivalents	475,482	139,425
Financial applications	0	0
Financial Assets	60	10,340
Securities	0	0
Accounts receivable from customers	988,142	892,467
Inventories	223,818	184,422
Taxes recoverable	97,689	24,795
Income tax and social contribution to be recovered	1,997	2,135
Financial instruments derivatives	0	1,653
Advances to suppliers	2,848	46,799
Other receivables	21,680	22,339
Total current assets	1,811,716	1,324,375
Non-current		
Financial applications	0	0
Financial Assets	175,860	149,846
Accounts receivable from customers	255,594	18,259
Securities	0	0
Financial instruments derivatives	0	0
Taxes recoverable	61,516	52,370
Income tax and social contribution to be recovered	56,661	58,373
Judicial Deposits	6,231	6,298
Related parties	0	0
Deferred income tax and social contribution	0	0
Other receivables	67,834	51,228
	623,696	336,374
Investments in subsidiaries	0	0
Other investments	3,346	581
Fixed assets	172,415	157,315
Intangible assets	934,510	874,826
Asset of right of use	93,078	76,156
Total non-current assets	1,827,045	1,445,252
Total assets	3,638,761	2,769,627

Liability and Net Equity	December 31, 2024	June 30, 2025
Current		
Suppliers	2,276,800	2,869
Loans and financings	1,443,126	228,018
Lease liabilities	50,394	42,457
Financial instruments derivatives	36,868	6,328
Obligations on credit assignment	617,140	0
Social and labor obligations	69,429	58,050
Taxes and contributions to be collected	51,755	63,965
Advances from customers	78,541	38,540
Acquisition of equity interests payable	1,410	0
Dividends payable	0	0
Related Party Transactions	184,638	0
Others account payable	399,401	-11,996
Total liability current	5,209,502	428,231
Non-current		
Suppliers	6,653	845,303
Loans and financings	0	705,857
Lease liabilities	48,487	35,388
Derivative financial instruments	599	0
Acquisition of equity interests payable	90,663	19,951
Contingency provisions	15,244	62,864
Related Party Transactions	0	0
Taxes and contributions to be collected	1,155	771
Income tax and social contributions deferred	59,417	54,125
Advance for future capital increase	0	0
Others account payable	17,168	163,390
Total liability non-current	239,386	1,887,650
Total liability	5,448,888	2,315,881
Net Equity		
Capital stock	951,632	951,632
Capital reserves	490,944	0
Treasury shares	-34,037	-34,037
Valuation Adjustments	-2,715	-2,924
Profit reserves	0	0
Accumulated losses	-3,170,359	-415,333
Equity attributable to controlling shareholders	-1,810,127	453,746
Equity attributable to non-controlling shareholders	0	0
Total net equity	-1,810,127	453,746
Total liability and net equity	3,638,761	2,769,627

Cash Flow Statements – Indirect Method (In R\$ thousands)

	Jun/24	Jun/25
OPERATING ACTIVITIES		
INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(600,199)	2,258,992
Adjustments to:		
Depreciation and amortization	77,179	71,487
Amortization of surplus value of inventories	-	-
Adjustment at present value	125,051	1,654
Appropriation of lease financial charges	15,230	5,838
Result on the sale and write-off of fixed assets, net	(2,441)	702
Provision for inventory losses, net	(10,471)	(34,536)
Equity result	-	-
Change in fair value of agricultural commodities	442	(173,189)
Change in fair value of forward contracts	(68,330)	(27,195)
Loss on derivative financial instruments, net	(76,428)	(5,318)
Expenses with interest on loans and financings, net	117,993	26,684
Interest expense on credit assignment obligations, net	-	-
Exchange rate variations on loans and financings	(4,602)	12,241
Share-based payment	704	(209)
Provision (reversal) for estimated loss on doubtful accounts, net	45,429	(21,705)
Provision (reversal) for legal liabilities	2,533	47,620
Judicial Reorganization effects	-	-
Provision for losses on intangible assets	-	-
Provision for impairment losses on financial assets	-	28,234
Discount due to debt restructuring	-	(2,850,829)
Others	-	-
	(377,910)	(659,529)
Decrease (increase) in asset	835,865	621,412
Related parties	(3,053)	-
Accounts receivable from customers	990,101	371,411
Inventories	(160,714)	286,773
Advances to suppliers	21,065	(43,950)
Taxes recoverable	(5,107)	80,190
Other assets	(6,427)	(73,012)
Increase (decrease) in liabilities	(404,662)	(42,934)
Related parties	45,456	(51,818)
Suppliers and Other payables	(425,312)	50,837
Taxes recoverable	(2,107)	11,826
Salary and social charges	(2,853)	(11,379)
Advance from customers and other liabilities	(19,846)	(42,400)
Cash generated from operations	53,293	(81,052)
Expenses on Income Tax and Social Contribution	(147)	-
Payment of interest	(209,701)	(237)

Earnings Release | 2Q25

Net cash generated by operating activities	(156,555)	(81,289)
INVESTMENT ACTIVITIES		
Fixed asset additions	(18,998)	(259)
Intangible additions	(15,743)	(12,964)
Receipts from sale of fixed assets	11,072	2,137
Investments in financial assets, net	86,965	(12,500)
Related parties' transactions	-	-
Net Cash Used in Investing Activities	63,296	(23,586)
FINANCING ACTIVITIES		
Loans financing funded	383,413	-
Loans and financing – secured resources	278,626	-
Loans and financing – related parties	53,014	-
Payment of loans and financings	(526,755)	(205,880)
Payment of secured resources	(406,662)	-
Payment of lease agreements	(45,833)	(25,302)
Shareholder's capital increase	12,411	-
Advance for future capital increase	-	-
Dividends	-	-
Net cash from financing activities	(251,786)	(231,182)
At the beginning of the year	738,306	475,482
At the end of the year	393,261	139,425
Increase (reduction) net of cash and cash equivalents	(345,045)	(336,057)

Exhibit II – Reconciliation to Adjusted EBITDA, Net Profit and Gross Profit

Gross profit * (in thousands of R\$)	2Q24	2Q25	%	1H24	1H25	%
Gross (loss) profit*	24,902	-15,116	-160.7%	98,090	-20,300	n,m,
(+/-) Fair value commodities and surplus ⁽¹⁾	33,607	11,404	-66.1%	39,688	39,489	-0.5%
(+/-) Operating exchange variation ⁽³⁾	0	0	n,a,	0	0	n,a,
(+/-) IFRS16 Silos and other Revenue/Expenses	-7,605	652	-108.6%	12,680	5,633	-55.6%
Adjusted Gross Margin	50,904	-3,060	-106.0%	150,459	24,821	-83.5%
% Adjusted Gross Margin	4.8%	-1.2%	-6.0 p,p,	5.7%	-2.4%	-8.1 p,p,

EBITDA (in thousands of R\$)	2Q24	2Q25	%	1H24	1H25	%
Accounting EBITDA	-115,689	1,334,160	n.a.	-210,591	1,218,212	-678.5%
% net revenue	-11.0%	584.4%	+595.4 p,p,	-7.9%	205.6%	+213.5 p,p,
(+/-) Fair value commodities ⁽¹⁾	33,607	11,404	-66.1%	39,689	39,489	-0.5%
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 properties ⁽²⁾	-13,024	-4,625	-64.5%	-27,012	-10,566	-60.9%
(+/-) Operating exchange variation ⁽³⁾	0	0	n,a,	0	0	n,a,
(+/-) Non-recurring revenue and expenses ⁽⁴⁾	11,696	-1,437,867	n.a.	19,407	-1,402,897	n,a,
Adjusted EBITDA for the period	-83,410	-96,929	16.2%	-178,506	-155,763	-12.7%
% Adjusted EBITDA Margin	-7.9%	-38.6%	-30.7 p,p,	-6.7%	-26.3%	-19.6 p,p,

Net Profit (Loss) (in thousands of R\$)	2Q24	2Q25	%	1H24	1H25	%
Net profit for the period (loss)	-300,273	2,463,896	-920.6%	-575,746	2,264,083	n,m,
(+/-) Fair value commodities	-79,083	0	-100%	-47,864	4,353	n,m,
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 properties	1,829	2,486	36%	3,472	-16	n,m,
(+/-) Unrealized exchange variation	9,243	0	n,m,	6,222	-1,567	n,m,
(-) Amortization of the surplus value business combination	4,566	0	-100%	9,132	5,141	-44%
(+/-) Non-recurring revenue and expenses ⁽⁴⁾	10,814	-2,602,498	n,m,	17,352	-2,560,909	n,m,
(+/-) IR/CS - non-recurring and deferred	-9,492	44	n,m,	-24,621	44	n,m,
Adjusted Net Profit (loss) for the period	-362,396	-136,072	-62.5%	-612,053	-288,871	-52.8%
% Adjusted Profit Margin	-34.3%	-54.2%	-19.9 p,p,	-23.1%	-48.8%	-25.7 p,p,

¹ Adjusted according to:

- (1) Change in the fair value of commodity contracts, classified as operating revenue or cost,
- (2) The impact of CPC06(R2)/IFRS16, which refers to real estate rental payments, which, as of the initial adoption in 2019, are no longer accounted for as operating expenses in the form of rent and are now part of the result through the depreciation/amortization of the right to use and the financial cost of interest accrued over the term of the contract,
- (3) Exchange rate variations refer to settled values classified in the financial results and originate from operating gain or loss,
- (4) Income and/or expenses considered to be of an unusual or occasional nature such as, primarily: divestments, expenses with restructuring consultancy, store closures, adjustments to the sales/administrative structure and expense provisions, due to the Judicial Reorganization.

² Excludes gains or losses from changes in the fair value of commodities and forward contracts, unsettled exchange rate changes (accrual and MTM), amortization of surplus from business combinations, effects of CPC 06/IFRS 16 properties and as non-recurring expenses and revenues, in addition to the impacts of deferred IR/CS and/or extemporaneous credits.